

CIDADE **INOVA**

UMA REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

ANTIRRACISMO EM PAUTA NA GESTÃO PÚBLICA

CONHEÇA ALGUMAS INICIATIVAS
E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA
PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

■
ENTREVISTA:
DEMOCRATIZAÇÃO DO
ACESSO À CIÊNCIA

■
GTT MONGABA
UMA REUNIÃO PARA
FALAR E PROPOR

■
APLICATIVOS
DEMOCRATIZAM O
ACESSO A INFORMAÇÕES
DAS REDES DE
DRENAGEM DA CIDADE

■
O ENCONTRO DE ALUNOS
E ALUNAS DA EJA RIO
E SUA CONTRIBUIÇÃO
PARA AS POLÍTICAS DE
EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS

■
PROJETO CAC CAPACITA:
ALINHAMENTO DE
PROCEDIMENTOS
E FLUXOS PARA
CAPACITAÇÃO E
MELHORIA DA GESTÃO
PÚBLICA NA SMS

TESOUROS DO RIO

JARDINS HISTÓRICOS NO RIO DE JANEIRO

LEONARDO VIANA

Engenheiro agrônomo, músico e comete uns textos. Está lotado no IRPH desde julho de 2022, mas trabalhou por 25 anos no licenciamento ambiental. Fluminense de nascimento e carioca por opção, pode ser regularmente encontrado no IRPH e nas rodas de samba por aí.



“...E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.”

Pero Vaz de Caminha, em carta ao Rei de Portugal, Dom Manuel, 01/05/1500.

Na carta enviada para relatar ao monarca a descoberta da terra nova - em que pesem as desconfianças posteriormente acrescentadas ao evento pela historiografia - o escrivão da esquadra já fazia referências, mais que devidas, à beleza cênica do que viria a ser o Brasil. E certamente seria esse um dos maiores desafios a serem vencidos pelos paisagistas brasileiros, tempos depois: Como competir com a exuberância da Mata Atlântica, da Amazônia ou dos demais biomas brasileiros?

Os jardins, conforme os conhecemos mundo afora, existem pelo menos desde o antigo Egito, como uma forma de arte ou com objetivos funcionais diversos. No Brasil, e mais especificamente no

Rio de Janeiro, a implantação do Passeio Público, entre 1779 e 1783, sob a batuta do Mestre Valentim (1745-1813), com o aterramento da Lagoa do Boqueirão, deu início a uma bela tradição de jardins públicos, que passaria ainda por Auguste François Marie Glaziou (1828 - 1906) e teria seu auge em Roberto Burle Marx (1909-1994), sem contar uma enormidade de paisagistas cujos nomes têm sido historicamente omitidos, mas que realizaram obras notáveis em nossos parques e praças, além de prédios públicos ou privados e residências particulares.

O conjunto de jardins históricos do Rio de Janeiro é formado, dentre outros, por diversos projetos elaborados por Burle Marx e Glaziou, que com apurada técnica e forte sensibilidade, ousaram desafiar a força da beleza natural das matas que servem de moldura para a cidade, criando espaços de convivência, lazer e contemplação com o uso de espécies tanto nativas quanto exóticas, marcando definitivamente o perfil da metrópole. No entanto, não deixam de exercer papel fundamental como áreas de lazer e conhecimento para as populações de seu entorno e para todos que usufruem da contemplação das paisagens, das plantas, animais e ambientes proporcionados por esses oásis urbanos.

Os jardins são nossos!! Visite!!
Desfrute!!

